

Editorial

Este número 2 dá continuidade aos textos publicados no número anterior de *GEOgraphia*, visando apresentar num painel amplo as categorias e linhas de pesquisa dos professores que compõem a equipe do Mestrado em Geografia da Universidade Federal Fluminense. Tal como no número 1, este número 2 divulga textos produzidos a partir das aulas proferidas no decurso do ano de 1999 e capítulos de teses de doutoramento defendidas por componentes da equipe nestes últimos anos. Desse modo, estes dois primeiros números radiografam a vida intelectual do Mestrado de que *GEOgraphia* é veículo ao mesmo tempo que convidam os leitores ao debate.

O texto de Paul Claval, convidado internacional deste número, tematiza a tendência da forma e papel do território no mundo da pós-modernidade, repassando seu modo de inserção na estrutura da história moderna. O texto de Rainer Randolph analisa a sociedade em rede a partir da perspectiva da teoria social crítica. O texto de Carlos Alberto Franco da Silva e Michéle Tancman discute as dimensões do espaço articulado pela expansão em movimento acelerado da infovia. O texto de Carlos Walter Porto Gonçalves tematiza, por um viés da geografia entendida como uma teoria da ação, o caso concreto do movimento dos seringueiros da Amazônia. Por fim, o texto de Jacob Binsztok traz a teoria para o plano da realidade do Estado do Rio de Janeiro, numa avaliação crítica das leituras que enfocam a genealogia do seu espaço geográfico.

O autor clássico escolhido para este segundo número é Elisée Reclus, sua vida e sua obra sendo vistas através de um capítulo da majestosa *A Terra e o Homem*, obra escrita entre 1893 e 1903, onde pensamento geográfico e filosofia anarquista se casam para dar à luz uma análise do mundo nascido do Renascimento, de extraordinário ensinamento e oportunidade nesta quadra de mudanças de rumos do mundo.

Fecha o número a segunda parte da lista de livros e autores que têm analisado o fenômeno da globalização, oferecendo ao leitor um painel rico das diferentes teorizações que buscam explicá-lo e compreendê-lo.